

cessivos delegados da Junta Central, não marcham bem ha muitos annos n'esta provincia os negocios relativos á salubridade publica, centralisada hoje tambem sem vantagem alguma, antes com prejuizo da medicina administrativa, e, portanto, dos interesses mais vitaes dos nossos comprovincianos.

Restaurar e reorganisar o Conselho de Salubridade seria o primeiro e o melhor passo no caminho do progresso; e algum dia, não muito distante, poderíamos chegar a ver executadas as nossas leis sanitarias com acerto e promptidão, e promulgadas outras mais em accordo com os principios da hygiene dos nossos tempos, e com as necessidades actuaes da saude publica.

CIRURGIA

DOUS CASOS DE HEMATOCELE VAGINAL TRATADOS VANTAJOSAMENTE PELA DRAINAGEM

Pelo Dr. Silva Lima.

O hematocele vaginal, quer como affecção primitiva, quer complicando o hydrocele encontra-se bastantes vezes entre nós, tanto na pratica civil como na clinica hospitalar.

Sendo com rasão considerada grave por todos os cirurgiões esta molestia, e sobre graves sendo difficeis tambem alguns processos operatorios outr'ora empregados para cural-a, taes como a castração, a incisão, o descollamento e a descorticação, não será sem interesse registrar aqui dous casos bem succedidos do uso dos tubos de esgôto e das injecções anti-septicas.

A' imitação de Demarquay já alguns dos nossos collegas d'esta cidade empregaram n'estes ultimos annos

com proveito a drainagem no tratamento do hematocele vaginal; entre elles citaremos os Srs. Drs. Pires Caldas, Paterson, Moura e Pacifico Pereira. Este ultimo publicou dous casos bem succedidos, na *Gazeta Medica* de Julho de 1876. De alguns, e bastante graves, tratados pelo mesmo processo, e com bom exito pelo Sr. Dr. P. Caldas, fui eu mesmo testemunha, e sei, além d'isso, que este nosso eminente cirurgião conta em sua pratica outros egualmente coroados de bom resultado.

Os dous factos que vou referir, com quanto nada adiantem ao methodo, têm, pelo menos, o merito de confirmar a sua efficacia, e de concorrer para justificar a preferencia que lhe tem sido outorgada por aquelles nossos collegas.

1.—José Lopes, preto africano liberto, de 66 annos de idade, robusto, carregador, consultou-me em Janeiro ultimo, por causa de um tumor escrotal que ha alguns annos o incomodava pelo seu peso e volume; disse ignorar o motivo do desenvolvimento gradual do escrôto, mas notou que depois de uma pancada que soffreu n'aquelle orgão, tornou-se mais rapido o seu crescimento.

Examinando o tumor observei que elle era constituido pela distensão da tunica vaginal direita; o seu tamanho era mais ou menos o de um côco, de aspecto pyriforme, um tanto achatado lateralmente; a apparencia da pelle era natural, á excepção de uma superficie de alguns centimetros de diametro, onde o tegumento da parte media e anterior do escrôto era luzidia, acuminada e vermelha escura, como se ali appontasse um pequeno abscesso. No geral percebia-se alguma fluctuação no tumor, mais distincta em uns pontos do que em outros, o que parecia devido a differenças de espessura das paredes; a fluctuação era sobretudo manifesta no lugar onde me parecia haver um pequeno abscesso meramente subcutâneo, que podia ser independente da cavidade vaginal. Quanto ao conteúdo d'esta, attendendo ao

rapido augmento de volume depois de uma pancada, e ao peso relativamente grande do tumor, suspeitei ser sangue misturado com a serosidade de um hydrocele antigo.

Propuz ao doente praticar uma operação, que foi aceita, e no dia seguinte fui a sua casa resolvido a passar um tubo de esgôto na cavidade vaginal, no caso de verificar-se o diagnostico de hematocele. Estava presente para auxiliar-me o meu amigo e collega, o Sr. Dr. Manoel Victorino Pereira. Comecei por abrir com um bisturi o que eu suppunha um pequeno abscesso; mas em vez de pus correu da punctura um liquido sero-sanguineo escuro, inodoro; os tecidos divididos estavam negros, infiltrados, como prestes a cair em mortificação; procurei por esta abertura passar successivamente um estylete, uma tenta canula, e a parte obtusa do trocater curvo; mas não achando caminho algum, e cessando inteiramente de correr o liquido, não insisti; limitei-me a alargar a incisão da pelle infiltrada, e a applicar uma cataplasma phenicada; julguei que ia manifestar-se gangrena, e esperei até o dia seguinte para ver se o estado das cousas confirmaria ou não este juizo. A ferida tinha exactamente o mesmo aspecto da vespera, mas dera sahida a maior quantidade de liquido igual ao evacuado pela abertura do pequeno tumor, e, como aquelle, sem cheiro desagradavel.

Procurei introduzir a extremidade romba do trocater curvo munido de canula, e consegui fazel-a passar á cavidade vaginal; e levando-a até ao seu limite superior retirei o ponção, e tornando a introduzil-o pela sua extermidade perforante atravessei os tecidos e, retirando-o de novo passei pela canula o tubo de esgôto pela forma usual. Esvasiou-se logo a cavidade, cujas paredes verifiquei serem espessas, mais em uns logares do que em outros. Procedi logo á lavagem do fóco por meio de repetidas injeccões phenicadas (na proporção de 1

de acido para 400 d'agua.) Estas injecções foram continuadas tres vezes por dia.

Vinte e quatro horas depois da operação manifestou-se calafrio e febre bastante intensa, que desapareceu de todo no quarto dia. Coincidiu com a febre um augmento de sensibilidade no tumor, com inflammção erysi-pelatoso e infiltração da pelle; banhos emmolientes e cataplasmas de linhaça applicadas continuamente ao escrôto bastaram para mitigar pouco a pouco estes phenomenos de reacção inflammatoria, até que, no fim de 10 dias de tratamento o tumor começou a diminuir de volume. Em consequencia da progressiva redução do volume, o orificio inferior da sahida do tubo foi-se aproximando do superior, o que difficultava o perfeito esgôto das materias contidas no fundo da cavidade vaginal; esta circumstancia obrigou-me a passar por aquelle mesmo orificio um segundo tubo, que foi sahir no ponto mais declive da face posterior do escrôto. De então em diante correu tudo perfeitamente até o dia 21 de Fevereiro, em que julguei opportuno retirar os tubos por já não darem sahida senão a algumas gottas de pus de boa natureza. Os tres orificios obliteraram-se rapidamente; mas, alguns dias mais tarde, reabriu-se o que dera passagem commum aos dous tubos, e evacuada uma pequena quantidade de pus, cicatrizou definitivamente. O tumor estava então reduzido á quarta parte do seu volume primitivo. Alguns mezes depois vi o paciente, que já se occupava nos seus arduos e pesados trabalhos; a cura era completa.

II.—Gustavo Sacavem, preto africano liberto, de 50 annos de idade, robusto, carregador, consultou-me em fins de Julho ultimo. Ha 7 annos começára a augmentar de volume o testiculo direito, que foi lentamente crescendo; trazia o escrôto suspenso, e como não lhe doía não procurou tratamento algum. Ha 3 mezes, porém, escorregou de uma escada de mão, e contundiu o escrôto na queda. D'ahi em diante o crescimento do tumor foi

rapido, e chegou ás dimensões que tem actualmente, as de um côco de tamanho mediano; o seu aspecto é pyriforme: a pelle é lisa; a fluctuação é evidente; as paredes parecem ter uma espessura diminuta e uniforme. O tumor é bastante pesado em relação ao volume; por isso, é pela historia da molestia suspeitei a existencia de um hematocele consecutivo a um hydrocele. E' obvio que por ser preta a pelle, a transparencia do tumor não podia ser aqui invocada, nem no precedente caso, como signal diagnostico differencial entre hydrocele e hematocele. Para me certificar da natureza do liquido que elle continha, procedi á sua evacuação por meio do aparelho aspirador de Potain. Era com effeito constituido em sua maxima parte por sangue, de côr negra avermelhada, que coalhou imperfeitamente no vaso onde foi recebido. Esvasiei completamente a tunica vaginal na esperanza de que esta simples operação, sem risco de penetração de ar na cavidade fosse bastante para a cura do hematocele, e do hydrocele, se é que este preexistiu realmente áquelle; como era de presumir. Não succedeu, porem assim; um mez depois, em 26 de Agosto, o tumor havia readquirido o seu volume primitivo, e era como d'antes pesado e fluctuante. A' vista d'isto resolvi passar um tubo de esgôto atravez da cavidade vaginal de baixo para cima, e em toda a sua extensão, o que foi feito no dia 27 d'aquelle mez com o auxilio do meu amigo e collega o Sr. Dr. Monteiro de Carvalho. O liquido evacuado era exactamente da mesma natureza do extrahido um mez antes; as paredes da cavidade vaginal pareceram-me um tanto mais espessas do que da primeira vez, e o testiculo mais volumoso. O sacco foi cuidadosamente lavado com repetidas injeções de agua phenicada (1 para 400) as quaes continuaram a ser feitas tres vezes por dia até 3 de Outubro, em que foi retirado o tubo de gomma elastica, e substituido por uma linha em forma de sedenho para evitar a rapida obliteração dos dous orificios, e formação de

algum abscesso; esta linha, porém, obviando áquelle inconveniente, produziu outro; ao cabo de oito dias tinha causado notavel irritação de todo o tumor com intumescencia edematosa do escrôto, a ponto de ser preciso extrahil-a de canal fistuloso, que se obliterou em poucos dias; aquelles symptomas que ella pareceu occasionar não tardaram tambem a desvanecer-se.

No fim de outubro a cura do hematocele era completa, conservando-se, todavia, o tumor em um volume que eu avaliei na quarta parte, mais ou menos, do que elle apresentava antes da operação.

Além de uma syncope na occasião da passagem do tubo, e da irritação produzida pelo sedenho, este doente durante cerca de dous mezes que durou o tratamento, não soffreu de febre, nem dôr consideravel, nem outro qualquer incommodo dependente da operação ou de curativo.

10 de Novembro.

MEDICINA

O KAK-KE, OU BERIBERI JAPONEZ.

No nosso numero de Março de 1877, a paginas 119, publicamos uma noticia bibliographica assaz extensa sobre a these do medico japonéz, Dr. Tsunatsune Hassimoto — *Ueber die Krankheit beriberi*— sustentada em Wurzburg em 1876. Ahi ficaram expostas as idéas e as observações d'este facultativo sobre a molestia que no seu paiz natal tem o nome de *Kacke* ou *Kak-ke*. Sobre este mesmo assumpto escreveu do Japão algumas cartas muito interessantes o Dr. Wernich, das quaes deu noticia o *Medical Times and Gazette*, de Lon-